

Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional

Ata da Reunião Ordinária de Colegiado de Unidade - Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional da UFF, realizada à Rua José do Patrocínio, nº 59, Centro, Campos dos Goytacazes/RJ, no dia 1º/04/2015, às 14 horas e 30 minutos.

1 Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e quinze, às quatorze horas e trinta
2 minutos, no auditório, reuniram-se, na sede do Instituto de Ciências da
3 Sociedade e Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense,
4 os seguintes docentes: Hernán Armando Mamani, Adriana Filgueira Leite,
5 Carlos Eugênio Soares de Lemos, Cláudia Mara Barboza dos Santos
6 Alvarenga, Érica Terezinha Vieira de Almeida, Francisco Estácio Neto, Luiz
7 Claudio Duarte, Rodrigo Resende Ramos, Vanuza da Silva Pereira Ney, Walter
8 Luiz Carneiro de Mattos Pereira, Antenora Maria da Mata Siqueira, Graciela
9 Aparecida Profeta, Jussara Freire, Leda Regina de Barros Silva, Marcelo
10 Werner da Silva, Maria do Socorro Bezerra de Lima, Rogério Robbe Quintella,
11 Silvana Cristina da Silva, Maria Gabriela Scotto, Elzira Lúcia de Oliveira, Breno
12 Augusto da Silva e Silva, Pedro Ivo Camacho Alves Salvador, Santiago
13 Domingo Martinich Leal, Elizabeth Medeiros Pacheco, Luana da Silveira,
14 Daniela Franco Cerqueira, Gustavo Henrique Naves Givisiez, Glaucia Maria
15 Pontes Mouzinho, José Colaço Dias Neto, Júlio César Mendonça Gralha,
16 Gisele de Araújo Gouvêa Estácio, Rafael de Carvalho Costa, Márcia Regina
17 Silva Ramos Carneiro, Elis de Araújo Miranda, Paulo Rodrigues Gajanigo,
18 Paulo Cruz Terra, os servidores técnico-administrativos Micheli Marques
19 Borowsky, Lúcio de Oliveira, Marly Pessoa Bastos, Oraildes da Silva Couto
20 Reis, Thaís Boechat Alt Azevedo, Alexandro Chagas Florentino, e os discentes
21 Jhones Lima, Larissa de Luna Belao, Jéssica Pereira da Silva, Carolina
22 Cordeiro Gonçalves, Fernanda Galo Gentilin, Carolina Nascimento de Melo,
23 Gisela Alves Paulo Faria, Ana Carolina Chagas Barreto, Camila Messali, Lara
24 Pacheco Coutinho, Derik Melchior, Úrsula Cavalcante da Silva, Thales A. Silva
25 de Lima, Crislaine dos Santos Nascimento, Thayane de Araújo Carvalho, Vitória
26 Marinho Wermelinger, Rafael Gomes Scheiner, Bernardo Valentim Pinto
27 Gonçalves, Bruno dos Santos Azevedo, Raíne Nazareth da Silva Carvalho,
28 Letícia Hagata Gomes Coelho de Oliveira, Leandro Amorim Rodrigues, Rodrigo
29 Martins Loureiro, Antônio Ivo Gomes Barbosa, Mariana Aparecida de Freitas
30 Ribeiro, Alessandra Nascimento Bernardo, Gleissiton Gualberto Alves da Silva,
31 Felipe Barros Monteiro, Maria das Graças M. Manhães, Aline de Aquino
32 Martins, Lára Bragança e Silva, Helton da Silva Souza, Ana Paula Assis
33 Custódio, Thaís Cristina P. Justo, Giselle Coutinho Dantas, Thalles Martins
34 Soares Carlos, Laisa Mara Santana Lamir, Raquel dos Santos Duque, Maurício
35 de Araújo Vieira e Yuri Costa Moraes da Silva. Justificou ausência o professor
36 Ronney Muniz Rosa. O Senhor Presidente, Prof. Hernán Armando Mamani,
37 deu início à reunião, tratando dos seguintes assuntos constantes da pauta:
38 **1- Posse do Novo Colegiado de Unidade do ESR** – O Prof. Hernán passou a
39 palavra a mim para conduzir o cerimonial de posse dos novos representantes
40 docentes eleitos no Colegiado de Unidade do ESR, conforme a Decisão nº

41 009/2015, de 28/01/2015, do Conselho Universitário da UFF. O novo Colegiado
42 passou a ter a seguinte composição: a) Membros Titulares: Professores Carlos
43 Eugênio Soares de Lemos, Adriana Filgueira Leite, Francisco Estácio Neto,
44 Cláudia Mara Barboza dos Santos Alvarenga, Luiz Cláudio Duarte, Alan
45 Figueiredo de Arêdes, Ronney Muniz Rosa, Walter Luiz Carneiro de Mattos
46 Pereira, Rodrigo Resende Ramos e Vanuza da Silva Pereira Ney; b) Membros
47 Suplentes, obedecida a respectiva ordem de correspondência: Jussara Freire,
48 Marcelo Werner da Silva, Elizabeth Elias ChacurJuliboni, Érica Terezinha Vieira
49 de Almeida, Carolina Coelho Fortes, Graciela Aparecida Profeta, Leda Regina
50 de Barros Silva, Rogério RobbeQuintella, Antenora Maria da Mata Siqueira e
51 Maria do Socorro Bezerra de Lima. Após a posse dos mesmos, com o registro
52 de suas assinaturas no Livro de Posse do Colegiado de Unidade, os referidos
53 docentes foram parabenizados, dando por encerrada a cerimônia de posse.

54 **2 – Carta Aberta** – O Sr. Presidente, Prof. Hernán, fez a leitura de um pedido
55 público de desculpas a aluna Camila Messali, aluna do curso de Psicologia,
56 desta Unidade, com relação a um episódio envolvendo ambos, no último dia 26
57 de março, nas dependências da UFF. Em seu discurso, o Prof. Hernán citou os
58 problemas enfrentados, pela UFF, quanto à falta de recursos, desde o final do
59 ano passado, o atraso nas obras do novo campus, bem como no pagamento
60 dos aluguéis dos prédios e dos containers. A UFF acumulou uma dívida de 50
61 milhões de reais e só recebeu o repasse de 22 milhões de reais, e não se sabe
62 quando e se receberá mais recursos neste ano. Informou que solicitou a vinda
63 a Campos dos Pró-Reitores da UFF, porém, aqueles da área financeira não
64 tiveram coragem para comparecer, assim como os operacionais não saberiam
65 dar as devidas explicações. Abordou o projeto de democratização de recursos
66 do ESR, o projeto de construção de uma Unidade de ensino e acadêmica,
67 ressaltando os princípios de respeito e tolerância e, passando pelo Colegiado
68 de Unidade, a questão da repressão ou não às drogas neste campus.
69 Comentou sobre o Curso de Mestrado em Geografia em andamento e sobre a
70 previsão do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional. Ponderou que
71 a Universidade deve ser um local de democracia e tolerância e não um espaço
72 de enfrentamento e tensões entre cursos, técnicos e alunos. Pediu desculpas
73 ao Movimento Estudantil por ter dado um passo atrás, propondo seguirmos
74 adiante juntos, acrescentando que os professores e técnicos não são inimigos
75 dos alunos, mas empenham-se democraticamente em avançar. Solicitou,
76 então, ao novo Colegiado empossado, minorar o conflito estabelecido e
77 declarar este Instituto em estado de alerta. Pediu desculpas humildemente,
78 propondo a construção, juntos, de uma universidade democrática e de formas
79 de eliminar a mútua ofensa. Nesse momento, encaminhou a questão ao novo
80 Colegiado, solicitando ao Prof. Claudio Reis, Vice-Diretor do ESR, para presidir,
81 a partir dali, esta reunião. Foi passada a palavra, então, à aluna envolvida,
82 Camila Messali, que fez a leitura de sua carta de defesa. Esta iniciou seu
83 discurso, informando os dados estatísticos da violência contra a mulher e,
84 ainda, que o Prof. Hernán não pediu desculpas no momento do ato, sentindo-
85 se agredida. Enfatizou aquele como um ato de machismo e autoritarismo, os
86 quais repudia. Relatou as violências ocorridas no cotidiano discente, como a
87 falta de moradia estudantil, bandejão e atraso nos aluguéis, bem como a falta
88 de condições estruturais e psicológicas, pedindo respeito à legitimidade do
89 movimento estudantil. A referida aluna interrompeu, por um instante, a leitura
90 de sua carta para falar, em voz alta, com o Prof. Hernán, exigindo que este

91 olhasse para ela enquanto estava falando. Comparou-lhe com donos de
92 escravos, dado o autoritarismo demonstrado, ressaltando o ato de violência
93 contra a mulher. Informou ter registrado tal ocorrência na delegacia policial e
94 citou o Movimento Mulheres em Luta, convocando para um ato público. Por fim,
95 terminou seu discurso reafirmando seu repúdio ao ato do Diretor da
96 UFF/Campos. Em seguida, o Prof. Claudio Reis dirigiu-se ao Prof. Hernán,
97 consultando-o se queria a tréplica, mas ele negou. Em seguida, vários
98 presentes inscreveram-se para pronunciamento, conforme os relatos a seguir.
99 A Prof^a Elizabeth Pacheco disse que o fato de calar não significa que não se
100 está pensando e que agressão não tem álibi. Acrescentou que temos que
101 pensar em quem são os inimigos e fazer alianças, sugerindo o afastamento
102 temporário do Diretor do cargo, enquanto durar o processo. O Prof. Raul
103 Amorim mencionou que todo fórum é deliberativo e, após fazer a leitura da
104 pauta desta reunião, sugeriu convocar nova reunião com ponto específico de
105 pauta e não deliberar “no calor da emoção”. O Prof. Francisco Estácio informou
106 que sendo a aluna Camila do curso de Psicologia, ele, como Coordenador do
107 referido Curso, veio hipotecar sua solidariedade. Citou o esforço do Prof.
108 Hernán quanto ao movimento estudantil e outras questões, mas destacou sua
109 falta de controle pessoal em certas situações, em que ora é complacente ora
110 não. Afirmou que, de modo algum, nada justifica a sua atitude, comentando a
111 questão histórica de agressão à mulher. Concluiu que esse Colegiado tem
112 autonomia para alterar a pauta. O Prof. Paulo Terra argumentou que temos
113 direito de repudiar a violência e a agressão, porém estamos longe de um
114 espaço democrático, citando o quanto da ditadura ainda está presente na
115 atualidade. Sugeriu pensarmos em práticas mais democráticas. O Prof. Luiz
116 Cláudio afirmou ter dúvida, quanto ao que prescreve o Regimento, sobre a
117 autoridade do Colegiado em deliberar quanto ao afastamento do Diretor. O
118 Prof. Carlos Eugênio informou que a sua posição pessoal é a de que o
119 Colegiado faça esse encaminhamento. Acrescentou que esse fato não é
120 isolado e, ainda, que esse é um momento de repensar as questões de gênero,
121 recomendando o afastamento do Diretor. O aluno Rafael comentou que a
122 questão do ponto do afastamento deve ser levada à Reitoria, lembrando que os
123 técnico-administrativos deste Instituto já se manifestaram, em outra ocasião,
124 contra o assédio moral. O Prof. Paulo Gajanigo citou as virtudes que temos no
125 trabalho cotidiano, como a paixão, e que essa deve ser organizada de forma a
126 termos um espaço mais coletivo e democrático, apesar de ser difícil saber que
127 passo dar nesse sentido. Sugeriu pensarmos na formação de uma comissão
128 aberta que normatize e indique, para o futuro, como lidar com essas relações.
129 Considerou que, ao mesmo tempo em que rejeitamos a agressão, temos que
130 espalhar um clima bom e sairmos dessa reunião mais fortalecidos. Sugeriu o
131 afastamento do Diretor, por um mês, pedindo o pronunciamento e o
132 posicionamento deste Colegiado. O Prof. Pedro Ivo informou ter presenciado,
133 na última 5^a feira, quando veio dar aula, o tumulto entre os alunos e o Prof.
134 Hernán, não tendo visto nada que caracterizasse agressão. Perguntou se
135 algum membro do Colegiado havia presenciado o ato, e ressaltou, ainda, que
136 não houve comunicado prévio sobre a mobilização dos alunos. Afirmou que o
137 que temos são rumores sobre o ocorrido e que precisamos ter informações
138 mais consistentes para definirmos a solução. Concluiu que a relação entre
139 professor e aluno é de engrandecimento. O Prof. Francisco Estácio informou
140 que, do ponto de vista regimental, o Colegiado de Unidade e o CUV são

141 instâncias deliberativas e que qualquer decisão que o Colegiado venha a
142 tomar, o Diretor poderá recorrer no CUV. A Prof^a Maria do Socorro disse que a
143 partir da observação de tudo que tem ocorrido, também repudia o fato. Citou a
144 crise que causa instabilidade e, como mulher, teme em cair na radicalização.
145 Comentou que temos que encarar esse episódio para além da crise instalada e
146 de como reagirmos, objetivando um aprendizado pessoal e institucional.
147 Propôs uma reflexão de quais encaminhamentos institucionais serão dados, de
148 maneira a sairmos fortalecidos e não “estraçalhados”, e pensarmos nesse
149 processo como aprendizado. A Prof^aElzira Lúcia relatou não estar
150 desqualificando a questão, porém a carta do Prof. Hernán foi de desculpas e
151 em tom de humildade, ao passo que a carta da aluna Camila diz que não
152 houve desculpas e faz uma abordagem de movimentos diversos. Informou,
153 ainda, que no dia do ocorrido, a professora portuguesa conversou com o aluno
154 Derik e essa concordou em dar aula no Bloco H, tendo aquele aluno informado
155 que concordava, porém não podia falar pelo movimento estudantil. Por fim, a
156 Prof^aElzira recomendou apurar os fatos, pois nas duas cartas não há resposta
157 simétrica. A aluna Bruna, do Curso de Serviço Social, manifestou seu apoio à
158 aluna Camila, acrescentando que nenhum ato pode ser impensado. Sugeriu a
159 abertura de uma sindicância e levar esse fato à justiça. Concluiu que esse
160 momento é de unidade. A aluna Gisela, também do Curso de serviço Social,
161 comentou que esse é um momento de refletir, não cabendo fazer acusações à
162 vítima, e propôs um posicionamento político junto aos professores e técnicos
163 de repúdio à violência e agressão. Finalmente, informou que apóia o
164 afastamento temporário do Diretor. O Prof. Hernán comunicou, então, que a
165 ideia da formação de uma Comissão partiu dele, na medida em que é preciso
166 esclarecer a questão. O Prof. Francisco propôs a formação dessa Comissão
167 para aprovação no Colegiado, ressaltando que, a partir daí, terá que haver o
168 afastamento do Presidente do Colegiado. Nesse momento, houve uma
169 manifestação coletiva de aplausos dos alunos presentes, como demonstração
170 de apoio à última fala. O Prof. Claudio Reis pediu, então, respeito, serenidade e
171 entendimento, para ouvir e discutir, e depois tomar uma posição. Disse que não
172 pode haver disputa de poder, pois parece-lhe que a situação está sendo
173 conduzida para uma divisão entre alunos e professores. Relatou que o
174 Colegiado vai indicar uma Comissão que não será composta por membros
175 deste. A Prof^a Erica Terezinha Almeida comentou sobre a sua vivência, ao
176 longo dos últimos anos, nas Comissões de Ética e Comissões Disciplinares, da
177 Gerência de Procedimentos Disciplinares, e que estas são instituídas pelo
178 Reitor e tem membros indicados pela Unidade. Com relação a presente
179 situação, sugeriu que a Comissão poderia ser aberta a alunos, professores e
180 técnicos. Concordou com o posicionamento do Prof. Raul e acrescentou que
181 esta reunião é válida para indicar a Comissão, na medida em que as duas se
182 colocaram. Considerou que o afastamento temporário do Diretor pode ser
183 recomendado pelo Colegiado e o Diretor poderá atender ou não tal
184 recomendação. O Prof. Claudio Reis argumentou, então, que poderemos
185 convocar uma reunião ampliada de Colegiado para ler o Regimento e se
186 posicionar em relação a isso. A Prof^a Scheilla Bárbara sugeriu consultar essa
187 Comissão, de Niterói, para orientações, tendo o Prof. Claudio Reis perguntado
188 qual seria o tempo hábil para consultar a Universidade sobre os procedimentos.
189 A Prof^a Érica sugeriu, então, que temos de validar esta reunião, criar uma
190 Comissão Disciplinar e, por último, consultar a manifestação deste Colegiado

191 quanto ao afastamento ou não do Diretor. A ProfªAntenora Maria Siqueira
192 concordou com a Profª Érica, fazendo a apresentação das seguintes propostas:
193 a) Posicionamento do Colegiado; b) Diretrizes de como conduzir o espaço
194 democrático do diálogo; 3- Abertura de Processo Administrativo Disciplinar
195 (PAD) ou Sindicância; e 4- Afastamento do Diretor. A Profª Leda Barros
196 acrescentou que, na sua gestão, como Diretora de Unidade, no caso de conflito
197 entre alunos, formou-se uma Comissão composta somente de representantes
198 externos e um membro indicado pelo Colegiado de Unidade. O Prof. Claudio
199 Reis apontou, então, os seguintes pontos para aprovação: 1- Abertura do PAD
200 – Todos aprovaram; 2- Redação de documento com um relatório do fato
201 ocorrido – Inicialmente, foram sugeridos alguns poucos nomes de professores
202 e aluno, mas chegou-se a um consenso de que esta ata, por si só, já se
203 constitui em um documento para abrir o PAD; 3- Recomendação do
204 afastamento ou não do Diretor - Teve início um debate, com a manifestação
205 dos seguintes presentes: Profª Vanuza Ney – Informou que não nos sentimos
206 esclarecidos quanto ao Regimento, por isso tal recomendação só faria sentido
207 se a presença do Diretor prejudicasse a investigação; Prof. Rodrigo Resende
208 Ramos – Ressaltou que o Colegiado está pedindo reflexão. Comentou sobre a
209 crise de recursos que atravessamos e que como o Prof. Hernán conhece os
210 desafios, esse não seria o momento de afastar-se do cargo; ProfªAntenora
211 Siqueira – Mencionou que, em nenhum momento, houve afastamento de
212 técnico, aluno ou professor, de suas funções, no decorrer de um processo,
213 citando que temos vários processos em andamento. Reiterou a sua postura de
214 repúdio, mas afirmou que nenhuma atitude injusta deve ser tomada nesse
215 momento; Aluna Ana Chagas -Abordou a questão da denúncia de abuso de
216 autoridade por parte do Diretor deste Instituto; Profª Glaucia Mouzinho –
217 Questionou se, no caso desse afastamento, é o Vice-Diretor quem assume a
218 Direção ou se seria o decano, e como seria no caso do Vice-Diretor renunciar.
219 Foi respondido que nesse caso, assumiria a Direção o decano, na qualidade de
220 membro mais antigo do Colegiado de Unidade; Profª Érica Almeida – Alertou
221 sobre a questão do posicionamento deste Colegiado e das consequências da
222 votação. **Nesse momento, foi colocado em votação o item 4 -**
223 **Recomendação de afastamento temporário do Prof. Hernán, da Direção**
224 **do ESR, enquanto o processo disciplinar estiver em andamento: 1-**
225 **Número de votos a favor do afastamento: 03 (três); 2- Número de votos**
226 **contra o afastamento: 07 (sete); e Número de abstenções: 01 (uma).**
227 Dando continuidade à reunião, o Prof. Hernán reassumiu, então, a presidência
228 da sessão, passando ao item 3– **Livre Ordenação** – O Sr. Presidente fez a
229 leitura da aplicação dos recursos da L.O., no montante de R\$ 188.800,00,
230 distribuídos da seguinte forma: 1 - Diárias – Pessoal Civil: R\$ 50.000,00; 2-
231 Diárias – Colaborador: R\$ 8.000,00; 3- Passagens aéreas: R\$ 5.000,00; 4 -
232 Passagens rodoviárias: R\$ 5.000,00; 5 - Despesa com transportes (motoristas):
233 R\$ 15.000,00. O Sr. Presidente informou que as empresas pagarão as diárias
234 dos motoristas e os valores serão descontados da nossa L.O.; 6 - Material de
235 consumo: a) Gêneros de alimentação: R\$ 1.000,00; b) Material de copa e
236 cozinha: R\$ 2.000,00; c) Material para manutenção de bens
237 imóveis/instalações: R\$ 14.000,00; d) Material para áudio, vídeo e foto: R\$
238 4.000,00; 7 - Serviços de terceiros – Pessoa jurídica: a) Manutenção e
239 conservação de bens imóveis: pequenas reformas e manutenções (R\$
240 17.500,00), colocação de blindex na guarita (R\$ 4.500,00), colocação de

241 persianas no atendimento dos Departamentos ((R\$ 600,00), colocação de
242 insulfilm no SPA (R\$ 3.700,00), serviços de desratização e descupinização(R\$
243 6.000,00); b) Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos – a)
244 manutenção das bombas d'água e roçadeiras (R\$ 1.000,00) e manutenção
245 preventiva de ar condicionado (R\$ 15.000,00); c) Manutenção e conservação
246 dos veículos – R\$ 10.000,00; 8 – Mostra de Extensão e outros: R\$ 6.000,00;
247 9 – Serviços gráficos – R\$ 5.000,00; 10 – Limpeza e conservação de bens
248 móveis: a) Limpeza das duas tendas com pintura das ferragens (R\$ 2.500,00) e
249 b) Aluguel de caçambas estacionárias para retirada de lixo (R\$ 5.000,00); 11-
250 Comunicação de Dados (aluguel de internet): R\$ 2.000,00; e 12 - Suprimento
251 de Fundos (compras e serviços imprevisíveis e urgentes): R\$ 6.000,00.
252 **4 – Infra-Unidade** – O Prof. Hernán explicou que a previsão é de R\$
253 90.600,00, com a seguinte aplicação: 1- Material permanente: 20 armários de
254 aço com duas portas (R\$ 7.000,00), 30 arquivos de aço com 4 gavetas (R\$
255 8.000,00), 30 cadeiras giratórias (R\$ 7.000,00), 30 cadeiras fixas (R\$
256 2.000,00), 30 mesas de escritório com gavetas (R\$ 8.000,00), 20 estantes de
257 aço (R\$ 6.000,00), 40 apoios para os pés (R\$ 3.000,00) 10 quadros brancos
258 (R\$ 1.800,00) e computadores, nobreaks, roteadores, monitores e swithers (R\$
259 25.000,00); 2 – Material de Consumo: 2.1 - Material de processamento de
260 dados: a) Toners e cartuchos: R\$ 7.000,00 e b) Pen drivers, fontes de
261 alimentação, teclados, mouses, etc.: R\$ 4.000,00; e 2.2 – Material de
262 Expediente: a) Envelopes, papel vergê, A4, canetas, pastas, grampeadores: R\$
263 6.000,00; b) Canetas pilot, refis e apagadores: R\$ 4.000,00; e c) Papel almaço
264 com pauta para aplicação de provas: R\$ 1.800,00. O Sr. Presidente informou
265 que temos reservas de papel e toner, acrescentando que a aquisição do
266 material descrito nesse item é adquirido através de pregão pela PROPI.
267 Quanto ao Labograd, esclareceu que é realizado através de edital e que temos
268 que ficar atentos ao prazo. As despesas previstas acima, tanto da Livre
269 Ordenação quanto do Infra-Unidade, foram aprovadas pela plenária. Nada mais
270 havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião, agradecendo a
271 presença de todos. E, para constar, eu, Elizabeth Rueb Lacerda de Araujo,
272 Assistente em Administração, redigi a presente ata que assino junto com o
273 Senhor Presidente. Campos dos Goytacazes, primeiro de abril de dois mil e
274 quinze.

 